

CADERNO DE QUESTÕES

1º DIA

03/02/2013

GRUPOS 3 e 4

Língua Portuguesa
Literatura Brasileira
Matemática

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Caso contenha defeito, solicite ao aplicador de prova a sua troca.
2. Este caderno contém as provas de Língua Portuguesa, com 5 questões, de Literatura Brasileira, com 5 questões, e de Matemática, com 6 questões. Utilize apenas os espaços em branco deste caderno para rascunho.
3. Verifique se os seus dados constantes na parte inferior da capa dos cadernos de respostas estão corretos. Caso contenham erros, notifique-os ao aplicador de prova.
4. As questões deverão ser respondidas com caneta esferográfica de tinta preta fabricada em material transparente nos cadernos de respostas de cada prova. Na prova de Matemática, não basta colocar a resposta final com caneta – é preciso que você demonstre o desenvolvimento do raciocínio que o conduziu à resposta. Resoluções a lápis **NÃO** serão corrigidas e terão pontuação zero.
5. Respostas elaboradas no verso e nos espaços que contenham a instrução “NÃO UTILIZAR ESTE ESPAÇO” não serão consideradas na correção.
6. Questões respondidas fora do local adequado, ou seja, no local destinado a outra questão, mesmo que identificada a troca, **NÃO** serão corrigidas e terão pontuação ZERO.
7. Os cadernos de respostas serão despersonalizados antes da correção. Para a banca corretora, você será um candidato anônimo. Desenhos, recados, orações ou mensagens, inclusive religiosas, nome, apelido, pseudônimo ou rubrica escritos na folha de respostas são considerados elementos de identificação. Se houver alguma ocorrência de caso, como os mencionados anteriormente, sua prova será desconsiderada e atribuir-se-lhe-á pontuação ZERO.
8. As provas terão duração de cinco horas, já incluídos nesse tempo a coleta de impressão digital e o preenchimento dos cadernos de respostas.
9. Você só poderá se retirar definitivamente da sala e do prédio a partir das 17h30min.
10. AO TERMINAR, DEVOLVA OS CADERNOS DE RESPOSTAS AO APLICADOR DE PROVA.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o Texto 1 para responder à questão 1.

Texto 1**Rita Baiana**

Zezé Motta

Olha meu nego quero te dizer
O que me faz viver
O que quase me mata de emoção
É uma coisa que me deixa louca
Que me enche a boca
Que me atormenta o coração
Quem sabe um bruxo
Me fez um despacho
Porque eu não posso sossegar o facho
É sempre assim
Ai essa coisa que me desatina
Me enlouquece, me domina
Me tortura e me alucina
Olha meu nego
Isso não dá sossego
E se não tem chamego
Eu me devoro toda de paixão
Acho que é o clima feiticeiro
O Rio de Janeiro que me atormenta
O coração
Eu nem consigo nem pensar direito
Com essa aflição dentro do meu peito
Ai essa coisa que me desatina
Me enlouquece, me domina
Me tortura e me alucina
E me dá
Uma vontade e uma gana dá
Uma saudade da cama dá

Quando a danada me chama
Maldita de Rita Baiana
Num outro dia o português lá da Gamboa
O Eptácio da Pessoa
Assim à toa se engraçou e disse:
"Oh Rita rapariga eu te daria 100 miréis por teu amor"
Eu disse:
Vê se te enxerga seu galego de uma figa
Se eu quisesse vida fácil
Punha casa no Estácio
Pra Barão e Senador
Mas não vendo o meu amor
Ah, ah, isso é que não!
Olha meu nego quero te dizer
Não sei o que fazer
Pra me livrar da minha escravidão
Até parece que é literatura
Que é mentira pura
Essa paixão cruel de perdição
Mas não me diga que lá vem de novo
A sensação
Olha meu nego assim eu me comovo
Agora não
Ai essa coisa que me desatina
Me enlouquece, me domina
Me tortura e me alucina
E me dá
Uma vontade e uma gana dá
Uma saudade da cama dá
Quando a danada me chama
Maldita de Rita Baiana

Disponível em: <www.letras.mus.br/zeze-motta/240340/>. Acesso em: 3 out. 2012.

— QUESTÃO 1 —

No estabelecimento da coesão textual da letra de canção, a referência ao sentimento que move Rita é feita de maneira peculiar. Nesse sentido, responda:

- a) Que sentimento é esse? (1,0 ponto)
- b) Considerando-se a progressão das ideias no texto, como a referenciação é promovida? (2,0 pontos)
- c) Que efeito de sentido o modo de progressão das ideias provoca em quem lê a canção? (2,0 pontos)

Releia o Texto 1 e leia o Texto 2 para responder à questão 2.

Texto 2

NAQUELA MULATA ESTAVA O MISTÉRIO DESTA TERRA: A LUZ ARDENTE DO MEIO-DIA, O SAPOTI DOCE COMO MEL, A COBRA VERDE E TRAIÇOEIRA, A MURIÇOCA DOIDA QUE ASSANHAVA SEUS DESEJOS!...



ANTONELLI, Ronaldo; VILACHÃ, Francisco S. *O cortiço em quadrinhos*. Disponível em: <www.4shared.com/office/8bMdNW59/o-cortiço-em-quadrinhos.html>. Acesso em: 22 out. 2012.

— QUESTÃO 2 —

Explique a diferença entre os tipos de narrador nos Textos 1 e 2, ilustrando sua explicação com exemplos de marcas linguísticas da enunciação. (5,0 pontos)

Releia o Texto 2 e leia o Texto 3 para responder às questões de 3 a 5.

Texto 3

Naquela mulata estava o grande mistério, a síntese das impressões que ele recebeu chegando aqui: ela era a luz ardente do meio-dia; ela era o calor vermelho das sextas da fazenda; era o aroma quente dos trevos e das baunilhas, que o atordoara nas matas brasileiras; era a palmeira virginal e esquiva que se não torce a nenhuma outra planta; era o veneno e era o açúcar gostoso; era o sapoti mais doce que o mel e era a castanha do caju, que abre feridas com o seu azeite de fogo; ela era a cobra verde e traiçoeira, a lagarta viscosa, a muriçoca doida, que esvoaçava havia muito tempo em torno do corpo dele, assanhando-lhe os desejos, acordando-lhe as fibras embambecidas pela saudade da terra, picando-lhe as artérias, para lhe cuspir dentro do sangue uma centelha daquele amor setentrional, uma nota daquela música feita de gemidos de prazer, uma larva daquela nuvem de cantáridas que zumbiam em torno da Rita Baiana e espalhavam-se pelo ar numa fosforescência afrodisíaca.

AZEVEDO, Aluísio. *O cortiço*. Rio de Janeiro: Otto Pierre, 1979. p. 110-111.

— QUESTÃO 3 —

Com base nas leituras dos textos, responda:

- No fragmento de *O cortiço* (Texto 3), ao dizer “a síntese das impressões que ele recebeu chegando aqui”, após os dois pontos, a voz do narrador se mistura com a voz da personagem Jerônimo na descrição de Rita Baiana. Que efeito essa fusão de vozes produz na narrativa? Explique por que esse efeito é produzido. (3,0 pontos)
- Os Textos 2 e 3 diferenciam-se quanto ao gênero, mas enfocam o mesmo conteúdo. Considerando-se a estruturação formal, como se dá a apresentação desse conteúdo no Texto 2? (2,0 pontos)

— QUESTÃO 4 —

Qual o sentido da expressão “fosforescência afrodisíaca” (Texto 3) na caracterização de Rita Baiana feita por Jerônimo? **(5,0 pontos)**

— QUESTÃO 5 —

Considerando-se os aspectos da contextualização sócio-histórica e geográfica das personagens, explique por que o amor de Jerônimo por Rita Baiana é definido como “setentrional” (Texto 3).

(5,0 pontos)

LITERATURA BRASILEIRA**— QUESTÃO 6 —**

Leia o excerto a seguir.

Ao fim da tarde, indaguei onde ele morava. Disse não ter morada certa. A rua era o seu pouso habitual. Foi nesse momento que reparei nos seus olhos. Olhos mansos e tristes. Deles me apiei e convidei-o a residir comigo. A casa era grande e morava sozinho – acrescentei.

A explicação não o convenceu. Exigiu-me que revelasse minhas reais intenções:

– Por acaso, o senhor gosta de carne de coelho?

Não esperou pela resposta:

– Se gosta, pode procurar outro, porque a versatilidade é o meu fraco.

RUBIÃO, Murilo. Teleco, o coelhinho. In: *Obra completa*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. p. 52-53.

A versatilidade, característica essencial de Teleco revelada na última fala do trecho transcrito, é plenamente comprovada em sua trajetória no conto. Considerando-se a versatilidade dessa personagem, responda:

- a) Como ela se manifesta concretamente no conto? (2,0 pontos)
- b) O que Teleco pretendia conquistar com ela? (3,0 pontos)

— QUESTÃO 7 —

Leia os trechos a seguir.

Sempre em mangas de camisa, sem domingo nem dia santo, não perdendo nunca a ocasião de asenhorear-se do alheio, deixando de pagar todas as vezes que podia e nunca deixando de receber, enganando os fregueses, roubando nos pesos e nas medidas, [...] João Romão veio afinal a comprar uma boa parte da bela pedreira, que ele, todos os dias, ao cair da tarde, assentado um instante à porta da venda, contemplava de longe com um resignado olhar de cobiça.

AZEVEDO, Aluísio. *O cortiço*. 28.ed. São Paulo: Ática, 1995. p. 18.

Jerônimo, porém, era perseverante, observador e dotado de certa habilidade. [...]

Mas não foram só o seu zelo e a sua habilidade o que o pôs assim para a frente; duas outras coisas contribuíram muito para isso: a força de touro que o tornava respeitado e temido por todo o pessoal dos trabalhadores, como ainda, e, talvez, principalmente, a grande seriedade do seu caráter e a pureza austera dos seus costumes. Era homem de uma honestidade a toda prova e de uma primitiva simplicidade no seu modo de viver.

AZEVEDO, Aluísio. *O cortiço*. 28.ed. São Paulo: Ática, 1995. p. 53.

As personagens João Romão e Jerônimo, apresentadas nos trechos transcritos, são portugueses emigrados que vivem no mesmo ambiente do cortiço. Suas diferentes trajetórias no romance constituem exemplos da aplicação literária de duas das teorias científicas em voga no final do século XIX. Considerando-se essa afirmação, responda:

- a) Em que se diferenciam os desfechos dessas personagens no romance? (2,0 pontos)
- b) Quais são as duas teorias científicas que justificam, respectivamente, as trajetórias das personagens João Romão e Jerônimo no romance? (3,0 pontos)

— QUESTÃO 8 —

Leia os fragmentos a seguir.

LEMBRANÇA DE MORRER

No more! o never more!*

Shelley

Quando em meu peito rebentar-se a fibra
Que o espírito enlaça à dor vivente,
Não derramem por mim nem uma lágrima
Em pálpebra demente.

E nem desfolhem na matéria impura
A flor do vale que adormece ao vento:
Não quero que uma nota de alegria
Se cale por meu triste passamento.

Eu deixo a vida como deixa o tédio
Do deserto, o poente** caminheiro
– Como as horas de um longo pesadelo
Que se desfaz ao dobre de um sineiro;

[...]

Descansem o meu leito solitário
Na floresta dos homens esquecida,
À sombra de uma cruz, e escrevam nela:
– Foi poeta – sonhou – e amou na vida. –

[...]

*Não mais! Oh! Nunca mais!

**Ppalavra grafada “poento” na primeira edição (1853) e na maioria das edições posteriores.

AZEVEDO, Álvares de. Lira dos vinte anos. In: *Obra completa*. Org. de Alexei Bueno. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2000. p. 188-189.

[...]

ÁLVARES

Você disse “lembrança de morrer”? Lembrança de morrer!? Mas então estou morto mesmo! Droga! A morte me tirou a memória... (*Pausa*) Quer saber de uma coisa?

ZÉ PAULO

O quê?

ÁLVARES

A morte é uma merda! Com ela, não me tornei nem uma coisa nem outra. Nem poeta nem bacharel de direito...

ZÉ PAULO

Tudo bem. Você escapou dessa.

ÁLVARES (*baixinho*)

Pra melhor?

ZÉ PAULO (*impaciente, agarra Álvares pelo braço e passa a conduzi-lo*)

Sim, pra melhor, pra melhor...

[...]

MARTINS, Alberto. *Uma noite em cinco atos*. São Paulo: Editora 34, 2009. p. 28-29.

Os textos transcritos evidenciam a intertextualidade da peça *Uma noite em cinco atos* com a poética de Álvares de Azevedo, revelando que, mesmo com diferentes pontos de vista, há uma aproximação entre a visão moderna e a visão ultrarromântica sobre o tema da morte. Com base nesta afirmativa, responda:

- Que recurso de intertextualidade é utilizado em *Uma noite em cinco atos* para estabelecer a relação direta entre essa peça e o poema “Lembrança de morrer”? (2,0 pontos)
- Em que se assemelham as ideias sobre a morte expressas pelo eu lírico, na terceira estrofe do poema, e pela personagem Zé Paulo, no trecho da peça? (3,0 pontos)

— QUESTÃO 9 —

Ao longo da narração dos eventos que compõem o enredo do romance *Eu vos abraço, milhões*, de Moacyr Scliar, nota-se a fusão de duas histórias, uma individual, que recompõe as memórias do narrador Valdo, e outra coletiva, que recupera importantes acontecimentos do contexto histórico-político do Brasil do século XX. Com base no exposto, responda:

- Que acontecimento, narrado no início do romance, motiva Valdo a recompor suas memórias? (2,0 pontos)
- Que história, relativa ao contexto político brasileiro no século XX, acaba se fundindo ao relato das memórias de Valdo? (3,0 pontos)

— QUESTÃO 10 —

Leia o poema a seguir.

O buraco negro do Dólar
mata a vida da Mãe natureza
sangrando nossa desventura
no dia claro, na noite madrasta.
Miseráveis ianques canalhas,
bem vitaminados e minando câncer.
A nova estrela virá, a nova virá
contra a morte.

GARCIA, José Godoy. *Poesia*. Brasília: Thesaurus, 1999. p. 181.

O poema transcrito é exemplar da visão política que o poeta modernista José Godoy Garcia manifesta em sua obra. Nele, o autor alia uma análise da conjuntura sociopolítica de seu tempo à liberdade formal típica da poesia moderna. Com base no exposto, responda:

- a) A que se refere a crítica política feita pelo eu lírico no poema? **(3,0 pontos)**
- b) Quais os dois recursos expressivos da liberdade formal, própria da poesia moderna, que são explorados no poema? **(2,0 pontos)**

MATEMÁTICA**— QUESTÃO 11 —**

O gráfico a seguir representa, em um semicírculo, como foi a evolução do Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) de 2011 em comparação ao Ideb de 2007, considerando-se as 2700 escolas públicas brasileiras que obtiveram as menores notas em 2007.



FOLHA DE S. PAULO. Em 4 anos, 15% das piores escolas não se recuperaram. São Paulo, 2 out. 2012, p. C4. (Adaptado).

Pelo gráfico, sabe-se que as escolas que melhoraram mas não atingiram a média nacional são representadas pelo setor circular determinado por um ângulo de 140° e que os setores circulares que indicam as escolas que mantiveram a mesma nota e as que pioraram correspondem a $\frac{2}{35}$ e $\frac{1}{7}$, respectivamente, da área do setor circular que indica as escolas que tiveram melhora, mas não atingiram a média nacional.

Diante do exposto, determine o número das escolas que melhoraram e atingiram a média, das que mantiveram a nota e das que pioraram. **(5,0 pontos)**

— QUESTÃO 12 —

Uma pessoa dispõe de R\$ 800,00 para comprar camisas e calças, de modo a obter exatamente vinte trajes distintos. Cada traje consiste de uma calça e uma camisa, que custam R\$ 110,00 e R\$ 65,00, respectivamente. Considerando-se que cada peça pode fazer parte de mais de um traje, calcule o número de camisas e de calças que a pessoa comprará sem ultrapassar a quantia em dinheiro de que dispõe. **(5,0 pontos)**

— QUESTÃO 13 —

Em um período de festas, pretende-se decorar um poste de uma praça com fios de luzes pisca-piscas. A estrutura da decoração possui o formato de tronco de cone circular reto com 2,4 m de altura e diâmetros de 2 m na base e 0,6 m no topo. Os fios de luzes serão esticados, do aro superior ao inferior, ao longo de geratrizes do tronco de cone e, para distribuí-los de maneira uniforme, marcam-se na circunferência da base pontos igualmente espaçados, de modo que o comprimento do arco entre dois pontos consecutivos seja no máximo 10 cm.

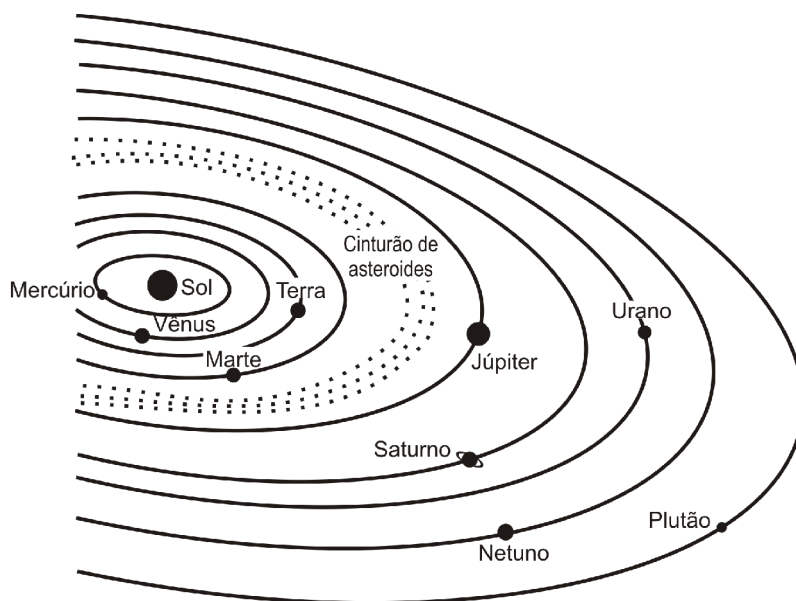
De acordo com os dados apresentados, determine o número mínimo de fios de luzes necessário para cobrir a superfície lateral do tronco de cone e a soma total de seus comprimentos.

Dado: $\pi \approx 3,14$

(5,0 pontos)

— QUESTÃO 14 —

A figura a seguir é uma representação do Sistema Solar.



Em 1766, o astrônomo alemão J. D. Tietz observou que as distâncias heliocêntricas dos planetas até então conhecidos e do cinturão de asteroides obedeciam, com boa aproximação, a um padrão conhecido hoje como lei de Titius-Bode.

Segundo esse padrão, a partir do planeta Vênus e incluindo o cinturão de asteroides, subtraindo-se 0,4 das distâncias heliocêntricas, em unidades astronômicas (UA), obtém-se uma progressão geométrica com termo inicial 0,3 e razão 2. A distância da Terra ao Sol, por exemplo, é de, aproximadamente, 1 UA e, neste caso, $1 - 0,4 = 0,3 \times 2$.

Determine, segundo a lei de Titius-Bode, a distância heliocêntrica, em UA, do planeta Júpiter.

(5,0 pontos)

— QUESTÃO 15 —

Um topógrafo deseja calcular a largura de um rio em um trecho onde suas margens são paralelas e retilíneas. Usando como referência uma árvore, A , que está na margem oposta, ele identificou dois pontos B e C , na margem na qual se encontra, tais que os ângulos $\hat{A}BC$ e $\hat{ACB}$ medem 135° e 30° , respectivamente. O topógrafo, então, mediu a distância entre B e C , obtendo 20 metros. Considerando-se o exposto, calcule a largura do rio.

Dado: $\sqrt{3} \approx 1,7$

(5,0 pontos)

— QUESTÃO 16 —

Um joalheiro produzirá um ornamento para um pingente a partir de uma pedra preciosa, originalmente em forma de um cubo. Para isso, ele retirará de cada vértice do cubo um tetraedro cujos vértices são o vértice do cubo e os pontos médios das arestas que concorrem neste vértice. Os tetraedros serão descartados.

Considerando-se as condições apresentadas, calcule:

a) O número de faces do poliedro que constitui o ornamento. (2,0 pontos)

b) A fração do volume do cubo original que constitui cada tetraedro retirado. (3,0 pontos)

RESPOSTAS ESPERADAS OFICIAIS GRUPOS 3 e 4

Língua Portuguesa

Literatura Brasileira

Matemática

Geografia

História

Redação

O Centro de Seleção da Universidade Federal de Goiás divulga as **respostas esperadas oficiais** das questões das provas de Língua Portuguesa, Literatura Brasileira, Matemática, Geografia, História e os critérios de correção da prova de Redação da segunda etapa do Processo Seletivo 2013-1. Essas respostas foram utilizadas como referência no processo de correção. Foram também consideradas corretas outras respostas que se encaixem no conjunto de ideias que correspondam às expectativas das bancas quanto à abrangência e à abordagem do conhecimento, bem como à elaboração do texto. Respostas parciais também foram aceitas, sendo que a pontuação a elas atribuída considerou os diferentes níveis de acerto.

LÍNGUA PORTUGUESA

— QUESTÃO 1 —

- a) O sentimento que move Rita é a paixão. (1,0 ponto)
- b) A referenciação é promovida, primeiramente, pela caracterização do sentimento de Rita Baiana como algo que lhe tira o sossego, enlouquece, aprisiona etc., para, em um segundo momento, ela dizer de que sentimento se trata e identificá-lo como sendo a paixão. (2,0 pontos)
- c) O modo de progressão das ideias provoca expectativa no leitor, envolvendo-o na atmosfera de inquietude da personagem, despertando seu interesse pela revelação do motivo dessa inquietude e prendendo sua atenção até o final da letra de canção. (2,0 pontos)

— QUESTÃO 2 —

No Texto 1, letra de canção, percebe-se a presença de um narrador-personagem que dialoga com seu interlocutor, fazendo uma autodescrição de sentimentos. Os pronomes de primeira e de segunda pessoas do singular e os verbos em primeira pessoa são marcas enunciativas que remetem à própria personagem Rita Baiana.

No Texto 2, quadrinho, o narrador é onisciente (ou observador). É a terceira pessoa que conta o que vê, mas não participa da cena. Termos como “naquela” e o verbo em terceira pessoa marcam esse tipo de narrador. (5,0 pontos)

— QUESTÃO 3 —

- a) A fusão de vozes produz o efeito de veracidade na descrição de Rita a partir do olhar de Jerônimo. Esse efeito é produzido porque essa fusão aproxima ao máximo a descrição das impressões de Jerônimo. O narrador demonstra saber o que se passa no interior desta personagem. O uso da terceira pessoa para se referir a Jerônimo, como em “havia muito tempo em torno do corpo dele”, deixa claro que se trata da voz do narrador e não da fala de Jerônimo em discurso direto. (3,0 pontos)
- b) No Texto 2, o conteúdo é estruturado a partir da conjugação das linguagens verbal e não verbal: a voz do narrador é corroborada pela imagem de Rita Baiana, mostrada como uma mulher exuberante, sensual, alegre etc. (2,0 pontos)

— QUESTÃO 4 —

A expressão “fosforescência afrodisíaca” caracteriza Rita Baiana como uma mulher iluminada, que irradia luz, e emana uma sensualidade que provoca o desejo sexual de Jerônimo. (5,0 pontos)

— QUESTÃO 5 —

O termo setentrional diz respeito a uma localidade ou ponto localizado ao norte de um referente. No caso do romance, pode se referir à origem portuguesa de Jerônimo, pois Portugal está localizado no hemisfério Norte, mas pode também dizer respeito à origem de Rita Baiana, que nasceu na região nordeste, região que na época era conhecida como “norte”. Rita é a personificação da mulher e da

cultura brasileiras, na perspectiva do português que para aqui migrou no século XIX, e que, ao se envolver com Rita, reveste-se de brasilidade.

(5,0 pontos)

LITERATURA BRASILEIRA**— QUESTÃO 6 —**

- a) Ela se manifesta por meio das várias metamorfoses/transformações de Teleco em animais. (2,0 pontos)

- b) Teleco pretendia conquistar a aceitação das pessoas.

OU

Teleco pretendia agradar/divertir as pessoas.

OU

Teleco pretendia ser amado pelas pessoas. (3,0 pontos)

— QUESTÃO 7 —

- a) Os desfechos dessas personagens no romance se diferenciam pela ascensão social e econômica de João Romão e a decadência moral de Jerônimo. (2,0 pontos)

- b) A teoria do evolucionismo/da evolução das espécies, formulada por Darwin, justifica a trajetória de João Romão; a teoria do determinismo, formulada por Taine, justifica a trajetória de Jerônimo. (3,0 pontos)

— QUESTÃO 8 —

- a) O recurso de intertextualidade utilizado é o da citação do título do poema. (2,0 pontos)

- b) Ambos veem a morte como uma escapatória/saída da vida/existência. (3,0 pontos)

— QUESTÃO 9 —

- a) O acontecimento que motiva Valdo a recompor suas memórias é o recebimento de uma carta enviada por seu neto. (2,0 pontos)

- b) A história relativa ao contexto político brasileiro no século XX, que acaba se fundindo ao relato das memórias de Valdo, é a do Partido Comunista Brasileiro. (3,0 pontos)

— QUESTÃO 10 —

- a) A crítica política feita pelo eu lírico no poema refere-se à destruição causada pelo interesse econômico do capitalismo norte-americano.

OU

A crítica política feita pelo eu lírico no poema refere-se à exploração própria do sistema capitalista, exemplificada no poderio econômico dos Estados Unidos da América. (3,0 pontos)

- b) Os dois recursos expressivos da liberdade formal explorados no poemas são os versos livres/sem métrica e os versos brancos/sem rima. (2,0 pontos)

MATEMÁTICA**— QUESTÃO 11 —**

No gráfico, a área de cada setor circular é proporcional a seu ângulo e também ao número de escolas que representa. Assim, o número de escolas que mantiveram a nota é

$$\frac{2}{35} \cdot 2100 = 120$$

e o número de escolas que pioraram a nota é

$$\frac{1}{7} \cdot 2100 = 300$$

Restam apenas as escolas que melhoraram e atingiram a média, que são
 $2700 - 2100 - 120 - 300 = 180$ escolas.

(5,0 pontos)**— QUESTÃO 12 —**

Com x camisas e y calças, o total de trajes possíveis é xy . Assim, deseja-se $xy = 20$. Considerando-se o orçamento de R\$ 800,00, o preço de cada camisa R\$ 65,00, de cada calça R\$ 110,00 e que $65x + 110y \leq 800$, obtém-se $x < 13$ e $y < 8$. Como x e y são inteiros positivos e divisores de 20, então os números de camisas e calças são, respectivamente, 5 e 4.

(5,0 pontos)**— QUESTÃO 13 —**

O comprimento, em centímetros, da circunferência da base maior é de

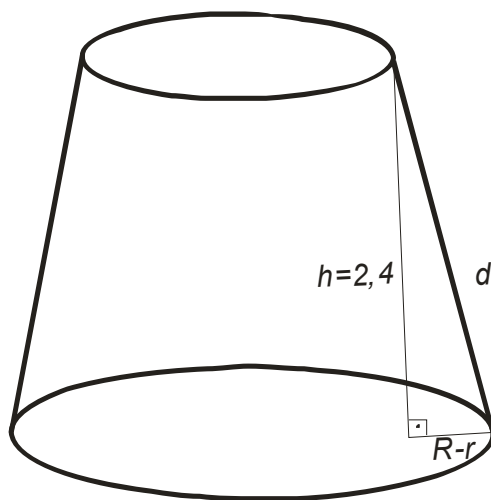
$$2\pi R \approx 2 \times 3,14 \times 100 = 628$$

Como o espaçamento entre os fios ao longo da base maior deve ser de, no máximo, 10 cm e

$$\frac{628}{10} = 62,8$$

conclui-se que são necessários pelo menos 63 fios de luzes.

O comprimento de cada fio de pisca-piscas é igual ao comprimento da geratriz do tronco de cone. Para calcular o comprimento da geratriz, consideremos o triângulo retângulo, como mostra a figura a seguir.



Pelo Teorema de Pitágoras, obtém-se

$$d^2 = h^2 + (R-r)^2 = 5,76 + 0,49 = 6,25 = \frac{625}{100} = \left(\frac{25}{10}\right)^2$$

Assim, $d = 2,5$ m e, como são 63 fios de 2,5 m, o comprimento total dos fios é de 157,5 m. **(5,0 pontos)**

— QUESTÃO 14 —

Segundo a Lei de Titius-Bode

$$d_n - 0,4 = 0,3 \times 2^{n-1}$$

onde d_n denota a distância heliocêntrica do n -ésimo objeto, a partir do planeta Vênus.

Sendo $n = 1$ para o planeta Vênus e considerando-se o cinturão de asteroides, então o planeta Júpiter corresponde a $n = 5$.

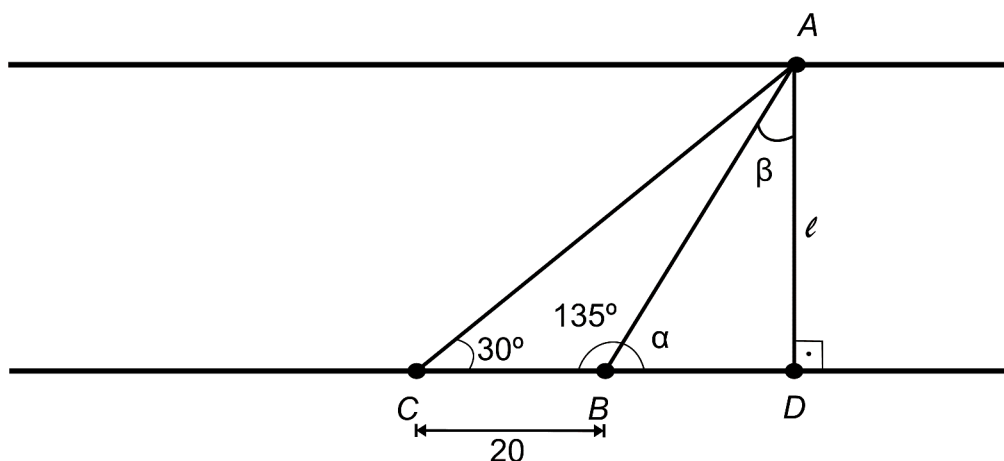
Desta forma,

$$d_5 - 0,4 = 0,3 \times 2^4 \Rightarrow d_5 = 0,4 + 4,8 = 5,2$$

Portanto, a distância heliocêntrica do planeta Júpiter é de, aproximadamente, 5,2 UA. **(5,0 pontos)**

— QUESTÃO 15 —

De acordo com o enunciado, traçando uma reta perpendicular à margem do rio por A , obtém-se um ponto D , intersecção desta reta com a margem oposta e tal que $\ell = AD$ é a largura do rio.



Observando-se que, na figura, o ângulo $\alpha = \angle ABD$ e 135° são suplementares, obtém-se $\alpha = 45^\circ$. Como a soma dos ângulos internos de um triângulo é 180° e o triângulo ADB é retângulo, obtém-se $\beta = 45^\circ$. Desta forma, o triângulo ADB é isósceles. Assim, o comprimento do segmento BD é igual a ℓ . Considerando-se o triângulo ACD , obtém-se

$$\operatorname{tg} 30^\circ = \frac{\sqrt{3}}{3} = \frac{\ell}{\ell + 20} \Rightarrow \ell = \frac{20\sqrt{3}}{3 - \sqrt{3}} = 26,15 \text{ m.}$$

(5,0 pontos)

— QUESTÃO 16 —

a) O ornamento é obtido, a partir do cubo, retirando-se de cada um de seus vértices um tetraedro. O cubo inicial possui 6 faces e cada um de seus 8 vértices dá origem a uma nova face no ornamento. Desse modo, o poliedro obtido possui 14 faces: 6 quadrados e 8 triângulos equiláteros.

(2,0 pontos)

b) Denotando-se por ℓ a medida da aresta do cubo e considerando-se como base de cada tetraedro retirado um triângulo retângulo isósceles, cujos catetos medem $\ell/2$, a altura do tetraedro é $\ell/2$.

Assim, o volume de cada tetraedro retirado é

$$V = \frac{1}{3} \cdot \frac{\frac{\ell}{2} \cdot \frac{\ell}{2}}{2} \cdot \frac{\ell}{2} = \frac{\ell^3}{48}$$

o que corresponde a $1/48$ do volume do cubo original.

(3,0 pontos)

GEOGRAFIA

— QUESTÃO 1 —

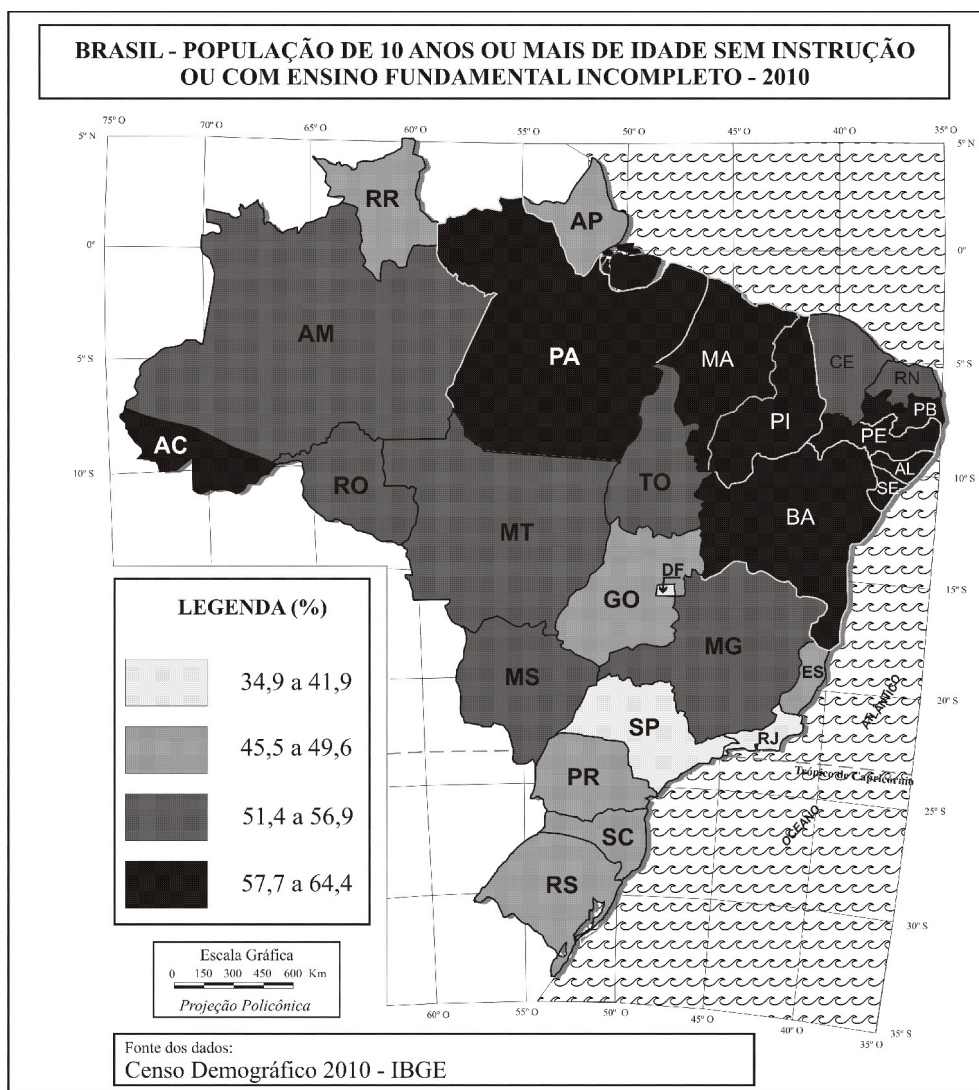
- a) O candidato deverá citar como matéria-prima: “amianto” ou “asbesto”. (3,0 pontos)
- b) O candidato deverá descrever um, dentre os seguintes impactos: (2,0 pontos)
- câncer/tumor, problemas respiratórios, mesotelioma, asbestose, doenças no pulmão, lesões (calcificações) pleurais ou pulmonares, fibrose pulmonar, cristalização dos alvéolos pulmonares ("pulmão de pedra"), insuficiência ou dificuldades respiratórias.

— QUESTÃO 2 —

- a) O candidato deverá indicar um elemento fisiográfico e um fator cultural dentre os apresentados a seguir:
- Elemento fisiográfico: o deserto do Saara, nas proximidades do paralelo de 25° Norte.
 - Fator cultural: no norte, predomínio da cultura árabe e da religião muçulmana, frutos da ocupação pelo Império Otomano; no sul, predomínio de idiomas europeus como uma das línguas oficiais e de religiões cristãs (católicos, principalmente) e tradicionais (animistas). (3,0 pontos)
- b) O candidato deverá identificar dois países, tanto para a parte setentrional quanto para a meridional do continente, dentre os apresentados a seguir:
- **Setentrional (norte):** Argélia, Chade, Egito, Gâmbia, Guiné, Líbia, Mali, Marrocos, Mauritânia, Niger, Nigéria, Somália, Senegal, Sudão, Tunísia.
 - **Meridional (sul):** Angola, Botswana, Burundi, Congo, Gabão, Lesoto, Madagascar, Malauí, Moçambique, Namíbia, Quênia, República da África do Sul, República Democrática do Congo, Ruanda, Suazilândia, Tanzânia, Uganda, Zâmbia, Zimbábue. (2,0 pontos)

— QUESTÃO 3 —

O candidato deverá identificar no mapa as siglas das unidades da federação e fazer a representação cartográfica da tabela, como apresentado a seguir:

**(5,0 pontos)****— QUESTÃO 4 —**

a) O candidato deverá explicar que:

- Quanto maior a densidade da malha viária, maior a presença de áreas exploradas pela agricultura, em função da necessidade de infraestrutura para escoamento da produção.

OU

- A presença da malha viária favoreceu a ocupação das terras pela atividade agrícola.
- **Escoamento da produção agrícola por meio de estradas pavimentadas;**
- **Escoamento destinado aos portos e logística de transporte;**
- **Deslocamento de produtos agrícolas e insumos.**

(3,0 pontos)

b) O candidato deverá apresentar dois dentre os fatores apontados a seguir:

- A irregularidade do relevo, com presença de elevadas inclinações das vertentes.
- Infraestrutura viária precária.
- Presença de várias unidades de conservação e terras indígenas.

- O próprio processo histórico de ocupação, que privilegiou as terras ao sul do estado.
- Solos desfavoráveis a agricultura
- Ausência de políticas públicas que incentivassem a ocupação agrícola da região.
- Distância dos pólos produtivos e exportadores da região sudeste.

(2,0 pontos)

— QUESTÃO 5 —

a) O candidato deverá explicar que:

O fenômeno está associado ao grau geotérmico, segundo o qual a temperatura aumenta em cerca de 1 grau a cada 30 metros, conforme o aumento da profundidade nas camadas superficiais da Terra.

(2,0 pontos)

b) O candidato deverá descrever dois dentre os impactos apresentados a seguir:

- Rebaixamento do nível da água dos aquíferos por excesso de bombeamento.
- Limitação da recarga natural dos aquíferos por causa da impermeabilização do solo.
- Poluição das águas superficiais pelo lançamento de esgoto sem tratamento.

(3,0 pontos)

— QUESTÃO 6 —

a) O candidato deverá indicar:

- Que nesse produto há um processo intenso de inovação tecnológica.

OU

- Que há um intenso investimento tecnológico em toda a cadeia produtiva.

OU

- Que são produtos/mercadorias que agregam alta tecnologia.

(3,0 pontos)

b) O candidato deverá citar dois exemplos de:

- Produtos de alta tecnologia, produtos de informática, produtos aeroespaciais (ex: carros, computadores, máquinas agrícolas, máquinas industriais, aparelhos eletrônicos, eletrodomésticos etc.)

(1,0 ponto)

c) O candidato deverá citar dois exemplos de:

- Commodities e/ou produtos agrícolas, alimentos *in natura* (soja, algodão, milho, feijão, arroz, cana-de-açúcar etc).
- Produtos primários e/ou extrativistas, minerais e artesanais: látex, borracha, madeira, minérios de ferro, petróleo, etanol, álcool, gás natural e outros.

(1,0 ponto)

HISTÓRIA

— QUESTÃO 7 —

- a) As imagens expressam uma transformação geopolítica da Idade Medieval para a Idade Contemporânea na medida em que projetam diferentes ambientes de guerra, nos dois jogos. Na primeira imagem, a projeção criada pelo jogo de xadrez alude a um cenário de batalha medieval em que se confrontam dois exércitos com as peças tradicionais do jogo (peões, torres, cavalos e reis são destacados na imagem). Nesse sentido, o espaço geográfico da batalha travada pelos jogadores está associado a um território restrito, que tinha na Europa seu palco privilegiado. Por sua vez, a segunda imagem alude a um espaço geográfico ampliado, que toma todo planeta como palco de batalha. Essa transformação do espaço, onde a guerra é ambientada, toma como base o “mundo conhecido” para cada um dos períodos. Assim, essa ambiência remete às diferenças entre o século XI, dominado por conflitos entre as monarquias medievais, e a segunda metade do século XX, que tinha na Guerra Fria um de seus principais marcos geopolíticos. **(2,5 pontos)**
- b) Pela análise das imagens, pode-se identificar duas práticas comuns, tanto à Idade Média quanto à Idade Contemporânea (o candidato deve apresentar apenas uma prática):
- a de guerrear: nas duas imagens, os jogos de tabuleiro aludem à utilização do conflito bélico como mecanismo para a resolução de conflitos políticos em suas épocas. Nesse sentido, muito embora as técnicas utilizadas, os ambientes de guerra e as implicações políticas aludidas nos jogos sejam diferentes, o fenômeno da guerra continua sendo um mecanismo utilizado nas duas épocas;
 - a de *jogar*: os jogos de tabuleiro representados indicam que, nos dois períodos, os momentos de descanso e lazer têm nos jogos uma de suas formas de expressão. Nesse sentido, apesar de os jogos serem diferentes, a prática cultural do jogo é comum às duas épocas. **(2,5 pontos)**

— QUESTÃO 8 —

- a) Os princípios que sustentaram a ação da Inquisição eram baseados no combate a toda e qualquer forma de oposição aos dogmas da Igreja Católica. Esses princípios eram efetivados por meio de práticas como: vigilância e controle do comportamento moral dos fiéis e severa censura às produções culturais e às inovações científicas. A citação de Giordano Bruno contraria esses princípios por exaltar o “saber” e o “poder de agir” do homem, avaliado, então, como ator capaz de dominar a natureza para criar “mundos desejáveis”. A citação se refere ao trabalho desenvolvido pelo mago. No período citado, seus conhecimentos provinham de fontes não aprovadas pela Igreja, que resultavam em práticas consideradas ocultas por ameaçarem os dogmas religiosos. Em virtude dessa compreensão por parte da Igreja, a Inquisição reservaria aos hereges (dentre eles, os magos) denúncias, investigações, julgamentos e condenações, com penas como prisão perpétua e morte na fogueira (o caso de Giordano Bruno). **(3,0 pontos)**
- b) A citação está associada aos valores renascentistas porque se refere a um tipo distinto de poder e de saber, que ultrapassa os limites impostos pelos dogmas da Igreja Católica, na medida em que essa instituição tem a revelação divina como fonte única do saber. Três pontos associam a citação a esses valores: 1) a eleição do homem como agente; 2) a referência a uma ação racionalmente elaborada para transformar a realidade, o que remete à criação de novos mundos; 3) o registro de que os mundos a serem criados dependeriam da vontade humana. Assim, os pontos mencionados explicitam os seguintes valores do Renascimento: o humanismo e o antropocentrismo (valorização do homem e de seu poder de ação, o que resultava em colocar o homem no centro da ação e conferir-lhe vontade e desejo para a intervenção na natureza); o racionalismo (a valorização da razão humana). **(2,0 pontos)**

— QUESTÃO 9 —

- a) “A Marselhesa” foi composta no período de guerra entre a França e as outras monarquias europeias. Considerando-se suas distintas apropriações, muitas passagens da composição relacionam-se ao contexto revolucionário francês, por exemplo (o candidato deve relacionar apenas um trecho da composição ao contexto):
- “Avante filhos da Pátria” ou ainda “Às armas, cidadãos”: nestas passagens, a conclamação à guerra se sustenta no sentimento nacional (daí a referência a filhos da pátria e cidadãos), emergente durante a era revolucionária.
 - “Que um sangue impuro/banhe o nosso solo”: nesta passagem, a alusão à sangue impuro (do invasor) é uma metáfora da ambiência da guerra. A composição explicita a presença dos inimigos (da revolução e/ou da mudança) e a ameaça à pátria.
 - “Contra nós da tirania”: nesta passagem, encontra-se a exposição do princípio da Revolução: a luta contra a tirania, identificada no privilégio aristocrático e representada, sobretudo, pela figura do Rei. (2,0 pontos)
- b) No final do século XIX, há uma mudança importante em relação à ideia de nacionalismo, definida pelo contexto de competição entre os estados nacionais europeus. Para explicar a mudança, é importante salientar que, no período jacobino, o nacionalismo francês era uma expressão revolucionária e inclusiva, ou seja, ser cidadão francês significava, mais do que simplesmente nascer em território francês, defender os princípios da Revolução, alicerçados na Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão. Entretanto, a partir da corrida imperialista, o sentimento nacional passou a estar associado a viver em um território definido (ter uma nação), a ter uma língua e uma cultura (francesa, alemã, italiana, assim por diante), a possuir colônias e a se sentir parte integrante do projeto civilizacional europeu. Em virtude disso, cada vez mais, o nacionalismo conclamaria à defesa da nação, à posse de territórios coloniais e à guerra. Assim, a apropriação de “A Marselhesa” é bem-vinda, na medida em que o hino, elaborado em um contexto de invasão (a França lutava contra os regimes monárquicos da Europa, em 1792), exortava o sentimento nacional e qualificava a guerra como heroica e gloriosa. (3,0 pontos)

— QUESTÃO 10 —

- a) A implementação da Lei Eusébio de Queiróz teve as seguintes consequências socioeconômicas para a cidade do Rio de Janeiro (o candidato deve indicar apenas uma):
- inversão dos investimentos aplicados no tráfico de escravos para a consolidação da infraestrutura da cidade. Nesse sentido, as ações podem assim ser descritas: 1) implantou-se a malha ferroviária, a partir de 1864, bem como a primeira linha de telégrafo, em 1852; 2) ampliou-se o sistema bancário;
 - intensificação do comércio de produtos com a Europa, que incidiu no aumento das importações de bens de consumo;
 - melhorias na estrutura urbana da capital, que podem ser identificadas por meio da construção de palácios, do calçamento de ruas, da instalação de iluminação a gás e de bonde com tração animal.
 - Investimentos do Barão de Mauá no Rio de Janeiro. (2,0 pontos)
- b) As leis, aprovadas com uma diferença de duas semanas, transformaram diretamente a estrutura econômica do Segundo Império. Por um lado, a implementação da Lei Eusébio de Queiróz trouxe como consequência a diminuição da oferta de mão de obra escrava, necessária à manutenção da vida econômica nacional, principalmente em São Paulo, onde a cafeicultura utilizava-se do trabalho compulsório em larga escala. Na indisponibilidade da utilização da mão de obra escrava, o incentivo à imigração foi o mecanismo substitutivo encontrado, capaz de evitar a crise da economia nacional. Ao mesmo tempo, a implementação da mão de obra livre foi feita de modo condicional, com o objetivo de garantir o controle da propriedade fundiária, restringindo-lhe

o acesso – esse controle e restrição foram normatizados pela Lei de Terras. Com a implementação dessa lei, o acesso à terra, que antes era considerada sem valor, ficou restrito àqueles que possuíam condições de adquiri-la por meio da compra e de registrá-la. Esse dispositivo visava impedir que os trabalhadores recém-chegados pleiteassem a posse do solo onde trabalhavam e, ao mesmo tempo, tornou-os dependentes das relações de trabalho impostas pelos proprietários da terra. Em virtude disso, por um lado, ambas as leis garantiram que o instrumento promotor da riqueza individual permanecesse nas mãos da elite proprietária, por outro, sua aplicação modificou a estrutura produtiva da agricultura brasileira. (3,0 pontos)

— QUESTÃO 11 —

- a) O tropicalismo foi caracterizado pela superação de diferentes dicotomias. Duas características deste movimento aparecem no fragmento apresentado (o candidato deve explicar apenas uma característica). São elas:
- a superação da dicotomia nacional/estrangeiro: o tropicalismo expressou uma retomada do manifesto antropofágico da década de 1920 ao propor a incorporação e a deglutição das influências estrangeiras para a elaboração da cultura nacional. Nesse sentido, o uso de guitarras elétricas e a afirmação da existência de *hotdogs* na Bahia indicam a necessidade de apropriação do estrangeiro pelo nacional;
 - a superação da dicotomia tradicional/moderno: a Tropicália expressou a simbiose entre o moderno e o tradicional, produzindo uma arte metropolitana. No fragmento apresentado, a guitarra elétrica, as lanchonetes e os *hotdogs* são metáforas da cultura estrangeira e da ideia de moderno, ao passo que o folclore e o acarajé são expressões do tradicional. (2,5 pontos)
- b) A reação do público à apresentação de *Alegria, Alegria* foi de rejeição, expressando uma concepção de cultura brasileira subserviente a uma identidade nacional que se nutre apenas do que é endógeno. Quando Caetano menciona “insistem que devemos nos folclorizar”, dirige a crítica a uma concepção de cultura que, no período, valorizava o folclore e a tradição musical brasileira (bossa nova, samba). Por isso, o uso de guitarras elétricas manifestava a influência do imperialismo estadunidense, que, por ser exógeno à cultura brasileira, devia ser rejeitado. (2,5 pontos)

— QUESTÃO 12 —

- a) Nos quatro quadros, duas pessoas conversam, sem nenhuma intermediação de qualquer figura ou elemento que aluda ao Estado, sobre a nova circunstância de trabalho. É anunciado que não se precisa de **sindicato, de estabilidade, de benefícios**. Nesse sentido, as afirmações do personagem masculino evidenciam a ausência da intermediação do Estado na regulação das relações de trabalho, com a imposição do Estado Mínimo (neoliberal), na década de 1990. O uso dos termos “globalização” e “reestruturação” para nomear as situações dispostas em cada quadro reforça essa nova relação entre Estado e economia capitalista. No primeiro caso, com a globalização, a produção de riqueza e seu controle não passariam mais necessariamente pelo espaço nacional. No segundo, a reestruturação implicaria diretamente na retirada de atribuições do Estado. (2,5 pontos)
- b) Na charge, várias circunstâncias evidenciam a mudança quanto às relações de trabalho: 1) prescindir da organização coletiva (sindicato); 2) fim da estabilidade no emprego; 3) redução (reestruturação) de benefícios; 4) o aparecimento do voluntariado como meio de dinamização da produção e circulação de riqueza. Essas circunstâncias caracterizam e explicam a nova organização das relações de trabalho, consolidada na década de 1990, na medida em que demarcam a flexibilização das relações de trabalho e a reestruturação dos benefícios sociais. (2,5 pontos)

CRITÉRIOS DE CORREÇÃO DA PROVA DE REDAÇÃO**I – ADEQUAÇÃO**

- A- ao tema = **0 a 8 pontos**
 B- à leitura da coletânea = **0 a 8 pontos**
 C- ao gênero textual = **0 a 8 pontos**
 D- à modalidade = **0 a 8 pontos**

II – COESÃO – COERÊNCIA = 0 a 8 pontos**I – ADEQUAÇÃO****A- Adequação ao tema**

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	Fuga do tema (anula a redação).	0
Fraco	- Mínima articulação das ideias em relação ao desenvolvimento do tema, segundo a proposta escolhida. - Uso inapropriado das informações textuais ou extratextuais.	2
Regular	- Articulação limitada das ideias em relação ao desenvolvimento do tema, segundo a proposta escolhida. - Indícios de autoria. - Uso limitado das informações textuais ou extratextuais.	4
Bom	- Considerações satisfatórias: exploração de algumas possibilidades de ideias entre as várias que o tema favorece, segundo a proposta escolhida. - Uso satisfatório das informações textuais e/ou extratextuais. - Evidência de autoria (capacidade de organizar e mobilizar diferentes vozes e pontos de vista na construção do texto).	6
Ótimo	- Reflexões que levem à exploração das variadas possibilidades de ideias que o tema favorece, segundo a proposta escolhida. - Uso crítico das informações textuais e extratextuais. - Extrapolação do recorte temático. - Excelência no trabalho de autoria (capacidade de organizar e mobilizar diferentes vozes e pontos de vista na construção do texto).	8

B- Adequação à leitura da coletânea

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	- Cópia da coletânea (anula a redação). - Desconsideração da coletânea.	0
Fraco	- Uso mínimo e/ou inapropriado das informações da coletânea. - Emprego excessivo de elementos transcritos da coletânea.	2
Regular	- Uso limitado das informações da coletânea (parcial e superficial). - Uso de transcrição e/ou de paráfrases que comprometam o desenvolvimento do projeto de texto. - Leitura ingênua (não identificação de pontos de vista presentes na coletânea).	4
Bom	- Uso apropriado das informações da coletânea. - Percepção de pressupostos e subentendidos. - Citação direta e indireta (paráfrase) consistente com o projeto de texto. - Leitura que demonstre a identificação de pontos de vista presentes na coletânea. - Indícios de intertextualidade.	6
Ótimo	- Extrapolação da coletânea: relação entre as informações da coletânea e outras fontes de referência (intertextualidade e interdiscursividade). - Uso de citação direta e indireta (paráfrase) de modo a valorizar o projeto de texto. - Percepção e exploração de pressupostos e subentendidos. - Leitura crítica (relação entre informações e pontos de vista).	8

C- Adequação ao gênero textual**Manifesto**

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	O texto não corresponde a um manifesto.	0
Fraco	- Ausência de projeto de texto. - Listagem de comentários sem articulação entre si. - Ausência das marcas de argumentação, de recursos persuasivos e de sustentação do ponto de vista. - Afirmações sem sustentação lógica ou factual. - Ausência de mobilização dos aspectos enunciativos: suporte (divulgação do manifesto); papel do locutor e do interlocutor.	2
Regular	- Indício de projeto de texto. - Articulação em torno de uma ideia central. - Afirmações convergentes com sustentação lógica ou factual. - Uso limitado dos recursos argumentativos e persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação etc.) e de sustentação do ponto de vista. - Mobilização regular dos aspectos enunciativos: suporte (divulgação do manifesto); papel do locutor e do interlocutor.	4
Bom	- Projeto de texto definido. - Apresentação e sustentação de diferentes pontos de vista. - Afirmações convergentes e divergentes com sustentação lógica ou factual. - Uso adequado dos recursos argumentativos e persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação, depoimentos, dados, retrospectivas históricas etc.), a serviço do projeto de texto. - Mobilização satisfatória dos aspectos enunciativos: suporte (divulgação do manifesto); papel do locutor e do interlocutor.	6
Ótimo	- Projeto de texto consciente. - Discussão e reflexão sobre diferentes pontos de vista. - Uso crítico dos argumentos e contra-argumentos a serviço do projeto de texto. - Exploração consciente dos recursos argumentativos e persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação, depoimentos, dados, retrospectivas históricas etc.), com vistas ao enriquecimento do projeto de texto. - Mobilização excelente dos aspectos enunciativos: suporte (divulgação do manifesto); papel do locutor e do interlocutor.	8

Carta pessoal

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	O texto não corresponde a uma carta pessoal.	0
Fraco	- Ausência de projeto de texto. - Listagem de comentários sem articulação entre si. - Uso precário de marcas de interlocução.	2
Regular	- Indício de projeto de texto. - Articulação em torno de uma ideia central. - Uso limitado de marcas de interlocução. - Uso limitado de recursos argumentativos e persuasivos. - Recuperação limitada dos fatos motivadores da elaboração da carta (opiniões a respeito do tema).	4
Bom	- Projeto de texto definido. - Apresentação e sustentação de diferentes pontos de vista. - Uso apropriado de marcas de interlocução. - Uso apropriado de recursos argumentativos e persuasivos. - Recuperação apropriada dos fatos motivadores da elaboração da carta (opiniões a respeito do tema).	6
Ótimo	- Projeto de texto consciente. - Discussão ou reflexão sobre diferentes pontos de vista. - Uso de marcas de interlocução que contribuem para a construção do efeito de sentido pretendido. - Uso crítico dos argumentos e contra-argumentos a serviço do projeto de texto. - Recuperação evidente dos fatos motivadores da elaboração da carta (opiniões a respeito do tema) como recurso consciente de persuasão.	8

Conto de ficção científica

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	O texto não corresponde a um conto de ficção científica.	0
Fraco	- Ausência de projeto de texto. - Ausência da relação entre a fantasia e a explicação científica/racional. - Relato fragmentado de fatos. - Uso precário de elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e explicativas. - Não mobilização das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens) em discursos direto e indireto.	2
Regular	- Indícios de projeto de texto. - Presença de uma linha narrativa tênue que evidencie indícios de estabelecimento de um conflito. - Estabelecimento inadequado da relação entre a fantasia e a explicação científica/racional. - Indícios de elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e explicativas (operação com narrador, personagens, situações, tempo, espaço etc.), produzindo precariamente o efeito de plausibilidade da fantasia na trama. - Mobilização limitada das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens) em discursos direto e indireto. - Indícios de progressão temporal entre os acontecimentos relatados.	4
Bom	- Projeto de texto definido. - Presença de uma linha narrativa que evidencie o estabelecimento de um conflito. - Estabelecimento satisfatório da relação entre a fantasia e a explicação científica/racional. - Presença de elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e explicativas (operação com narrador, personagens, figuratividade, situações, tempo, espaço etc.), para produzir o efeito de plausibilidade da fantasia na trama.	6

	- Mobilização apropriada das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens) em discursos direto e indireto. - Marcas de progressão temporal entre os acontecimentos relatados.	
Ótimo	- Projeto de texto consciente. - A linha narrativa evidencia um desenvolvimento consciente do conflito, movendo toda a trama da história. - Estabelecimento excelente da relação entre a fantasia e a explicação científica/racional. - Trabalho consciente com elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e explicativas (operação com narrador, personagens, figuratividade, situações, tempo, espaço etc.), para produzir o efeito de plausibilidade da fantasia na trama. - Extrapolação na mobilização das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens) em discursos direto e indireto. - Organização evidente da progressão temporal, indicando posterioridade, concomitância e anterioridade entre os episódios relatados.	8

D- Adequação à modalidade

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	- Problemas generalizados e recorrentes de fenômenos relativos aos domínios morfológico, sintático e semântico, e não observância à convenção ortográfica. - Uso de linguagem iconográfica.	0
Fraco	- Desvios recorrentes no uso dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico e de convenção ortográfica). - Predominância indevida da oralidade. - Uso inapropriado ao gênero escolhido de recursos iconográficos, tabelas, gráficos etc.	2
Regular	- Desvios esporádicos no uso dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico e de convenção ortográfica). - Interferência indevida da oralidade na escrita. - Inadequação da linguagem na construção do texto no gênero escolhido.	4
Bom	- Uso satisfatório dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico e de convenção ortográfica). - Uso adequado das estruturas da oralidade na escrita. - Adequação da linguagem na construção do texto no gênero escolhido.	6
Ótimo	- Uso excelente dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico, e a observância à convenção ortográfica), demonstrando competência no uso da modalidade escrita. - Exploração dos níveis de linguagem a serviço do projeto de texto. - Uso consciente da linguagem para valorizar a construção textual conforme o gênero escolhido.	8

II – COESÃO – COERÊNCIA

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	Texto caótico (sem organização, sem sentido etc.)	0
Fraco	- Texto com problemas recorrentes de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical, constituindo uma sequência de frases desarticuladas. - Uso inapropriado da pontuação e dos elementos de articulação textual. - Problemas lógico-semânticos: tautologia, contradição, ambiguidade.	2
Regular	- Texto com problemas acidentais de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical. - Uso assistemático da pontuação e dos elementos de articulação textual. - Problemas lógico-semânticos não recorrentes como tautologia, contradição, generalização indevida, ambiguidade não-intencional. - Uso de linguagem inadequada à pessoa do locutor e/ou do interlocutor.	4
Bom	- Texto que evidencia domínio dos processos de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical. - Uso apropriado do sistema de pontuação e dos elementos de articulação textual.	6

	• Uso apropriado de recursos lógico-semânticos: inferência, ambiguidade intencional, referências compartilhadas, generalização pertinente etc. • Uso de linguagem adequada à pessoa do locutor e/ou do interlocutor.	
Ótimo	• Texto que revela excelente domínio dos processos de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical. • Uso figurativo-estilístico das variedades linguísticas. • Domínio do sistema de pontuação e dos elementos de articulação textual. • Uso consciente de recursos lógico-semânticos: inferência, ambiguidade intencional, referências compartilhadas, generalização pertinente etc. • Uso de linguagem adequada à pessoa do locutor e/ou do interlocutor, de modo a valorizar o tipo de interação estabelecida.	8